





Projeto de Melhoria do Catálogo de Bens, Materiais e Serviços do Governo do Estado do Ceará

PC01 – Relatório do Diagnóstico da Estrutura do catálogo e do Modelo de Especificação dos Itens

Janeiro/2017







02	24/01/2017	Ajustes e complementações	RG,CT	CT,RG	CC	CC
01	09/01/2017	Ajustes e complementações	RG	CT,RG	CC	CC
00	29/12/2016	Criação do documento	RG	CT,RG	CC	CC
Revisão	Data	Descrição	Por	Verif.	Aprov.	Autoriz.

Projeto de Melhoria do Catálogo de Bens, Materiais e Serviços do Governo do Estado do Ceará.

PC01: Diagnóstico da Estrutura Atual do Catálogo e do Modelo de Especificação dos Itens

Janeiro /2017

CC:133



NTCONSULT - Tecnologia e Consultoria

Rua Augusto Severo, 252 – Bairro São João -

Porto Alegre/RS CEP 90.240-480 Tel: (51) 3333-1859 - Fax: (51) 3333-1800

Nº da Página: 1 de 45





DIAGNÓSTICO DA ESTRUTURA ATUAL DO CATÁLOGO E DO MODELO DE ESPECIFICAÇÃO DOS ITENS

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se no relatório do *Diagnóstico da Estrutura Atual do Catálogo e do Modelo de Especificação dos Itens*, Produto Contratual PC01, referente aos serviços de consultoria para o Projeto de Melhoria do Catálogo de Bens e Serviços do Governo do Estado do Ceará.

O documento inicialmente proposto está organizado de acordo com os seguintes tópicos:

- Introdução apresenta o contexto do projeto e as etapas para elaboração do Produto;
- Referencial Teórico apresenta o referencial teórico, sobre os principais conceitos afetos ao projeto, os quais foram utilizados como subsídio para elaboração do relatório, assim como os principais conceitos acerca de Catálogo e Classificação de Itens:
- Eventos para apropriação de conhecimentos, contemplando as principais investigações acerca da concepção do ambiente do projeto, em referência a especificação da entrega do Relatório PC01, ou seja, do Diagnóstico da Estrutura do Catálogo Atual e o do Modelo de Especificação dos Itens;
- Análise da Estrutura Atual, apresenta os princípios de negócio que devem ser utilizados, bem como seu contexto no catálogo de itens;
- Considerações Finais e Próximas Atividades, onde se discorre sobre as considerações finais do produto e as próximas atividades previstas para o projeto;
- Lista de Abreviaturas, em que se apresenta a lista das abreviaturas utilizadas ao longo do documento;
- Referências Utilizadas, onde se apresenta a relação das referências utilizadas para a elaboração do presente relatório.
- Anexo I, apresenta as atas de reuniões e os registros de participações.





SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	4
1.1	Etapas Conduzidas na Elaboração dos Trabalhos	5
1.2	Organização das Reuniões de Diagnóstico	6
2.	REFERENCIAL TEÓRICO	8
2.1	CATÁLOGO DE ITENS	8
2.2	O Modelo "Federal Supply Classification"	8
2.3	A Estrutura de Classificação de Itens	9
3.	APROPRIAÇÃO DE CONHECIMENTOS	10
3.1	Análise dos Insumos Disponibilizados	10
3.2	CATÁLOGO DE BENS, MATERIAIS E SERVIÇOS	10
3.3	Estrutura Atual de Classificação do Catálogo	11
3.4	Principais áreas usuárias do Catálogo de Bens	
3.4.1	Enfoque da Saúde	
3.4.2	Enfoque da TI	
3.4.3	Enfoque Patrimonial	
3.4.4	Enfoque Contábil	
3.5	Ambiente de Integração	
3.6	PROCESSO DE CADASTRAMENTO DE ITENS NO CATÁLOGO	17
4.	ANÁLISE DA ESTRUTURA ATUAL	20
4.1	Diretrizes e Regras de Negócio	20
4.2	Necessidades	
4.3	Problemas e Pontos Críticos	
4.4	GARGALOS	24
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS E PRÓXIMAS ATIVIDADES	25
5.1	Considerações da Consultoria	25
5.2	Considerações Finais	27
5.3	Próximas Atividades	30
6.	LISTA DE ABREVIATURAS	31
7.	REFERÊNCIAS UTILIZADAS	32
ANE	ХО І	33





1. Introdução

Almejar desenvolver um Projeto de "Melhoria do Catálogo de Bens, Materiais e Serviços do Governo do Estado do Ceará" equivale a se sinalizar trabalhar sobre premissas que envolvam qualidade, eficácia e eficiência.

Significa dizer que objetiva-se ter e manter um catálogo que deva ser prático, simples e de fácil utilização; que deve conter descrições claras, diretas e objetivas - que não ensejam dúvidas, facilitando tanto aos órgãos usuários requisitantes, quanto aos futuros entes fornecedores. Objetiva também oportunizar descrições aderentes às necessidades do demandante com a adequada atualidade demandada pelo mercado fornecedor, uma vez que contenham atributos suficientes para o entendimento de ambos os envolvidos e que permitam, objetivamente, decidir pela seleção, solicitação, aquisição, aceitação ou rejeição do produto, tanto quanto pela sua utilização e reposição do estoque.

Falar sobre estes fatos significa versar sobre premissas básicas da gestão de materiais, que percorre e integra todas as etapas que instruem o bom fluxo do processo de aquisição e controle de materiais, otimizando, em especial, o fluxo das requisições e o gerenciamento das aquisições.

Importante ressaltar que, sempre que seja possível, o uso da informatização permite transitar com desenvoltura neste fluxo do processo, percorrendo e integrando todas as etapas que instruem a concepção do processo de gestão de materiais, otimizando em especial, a comunicação da solicitação, o fluxo das requisições e o gerenciamento das aquisições dos produtos em estoque. Sendo assim é relevante e desejável que sejam integrados a esta gestão os sistemas informatizados locais em uso na área de finanças, tanto quanto na área de patrimônio.

Assim atuando, o funcionamento da administração pública, especificamente no tocante a gestão de materiais no setor público, que historicamente sempre foi pensada de forma isolada e independente, passa a fluir com agilidade, eficiência e precisão. Apresenta um procedimento que resulta na concretização dos anseios da administração estadual no que se refere a recuperar a governança e a governabilidade sobre o processo de aquisição, distribuição de produtos e serviços, com otimização dos recursos orçamentários, conscientizando órgãos e servidores para o bom uso do dinheiro público, evitando, assim, o desabastecimento e os desajustes no fluxo de consumo de bens, materiais e serviços no Estado.

Assim atuando, a gestão de materiais do governo do estado do Ceará, e em especial a área de gestão de compras - COGEC, tem por objetivos:

- Criar, manter e disponibilizar um Catálogo padronizado e de fácil utilização;
- Manter o Catálogo atualizado;
- Responder por permanente aderência do Catálogo às especificações do mercado;
- Padronizar os produtos em uso na administração estadual;
- Melhorar a qualidade da gestão dos recursos materiais no âmbito da gestão estadual;





- Instruir os procedimentos de compras (licitações) com adequada especificação técnica dos produtos, como forma de garantia da qualidade das aquisições.
- Garantir a imparcialidade na condução das licitações de compras, assegurando a competitividade da oferta e a participação no certame;
- Concentrar e ampliar a participação da gestão compartilhada dos órgãos na aquisição dos itens de compras, objetivando a racionalização da despesa.

Assim é objetivo específico deste Projeto revitalizar o catálogo de Bens, Materiais e Serviços do Estado do Ceará, facilitar a criação e disponibilização de novos itens; buscando evitar e/ou eliminar retrabalho de digitação de itens a serem solicitados para aquisição, por não localização do item efetivamente descrito, e fortalecer o processo de aquisição centralizada através desta robusta identificação do item, promovendo o necessário empenho da despesa junto a área Contábil e favorecendo o trânsito patrimonial.

Assumem-se portanto, como norteadores deste trabalho os princípios de modernização da gestão do setor público brasileiro e, neste caso do governo do estado do Ceará. Sendo necessário pensar em procedimentos que conduzam e direcionem à uma gestão estratégica para o adequado compartilhamento de recursos orçamentários, buscando novas habilidades para os gestores dos processos de aquisição de Bens, Materiais e Serviços, apoiados por recursos tecnológicos que favoreçam e promovam com agilidade a execução das operações produtivas, incrementando positivamente a capacidade de competição da máquina administrativa para melhor atender o seu cliente final, cidadão e sociedade cearense, que depende dos serviços inclusivos do setor público, a partir de rígido e eficaz racionalização de esforços para controle de gastos, por meio da qualificação dos processos envolvidos na cadeia de aquisição, através do fortalecimento e qualificação do Catálogo de Bens, Materiais e Serviços disponibilizado às áreas usuárias da estrutura do governo do estado do Ceará.

Neste sentido a Consultoria se organiza e dimensiona esforços a serem promovidos sob os 47 mil itens do Catálogo de Bens, Materiais e Serviços, conforme documentado na ata da reunião remota de 19/01/2017, em detrimento dos 40 mil itens especificado no documento Termo de Referência, no item 2- Antecedentes e Contexto, especificado nos Termos de Referência do Projeto, e à luz do *Federal Supply Classification* (FSC). Este será o foco e o objetivo fundamental do esforço a ser promovido junto a SEPLAG/COGEC do estado do Ceará.

1.1 Etapas Conduzidas na Elaboração dos Trabalhos

Num primeiro momento a NTConsult, consultoria estabelecida em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, promoveu contato remoto, com seu cliente – SEPLAG, no estado do Ceará. A vídeo reunião foi realizada com a utilização da ferramenta 'Skype'; oportunidade em que foram promovidas as apresentações de ambas as representações e acertados os primeiros entendimentos em relação a conduta que irá reger os contatos profissionais. Na sequência





foi realizado um rápido nivelamento inicial em relação aos interesses e objetivos do Projeto e, concluindo esta reunião, ficou acertada a visita da consultoria à SEPLAG/CE, dando início oficialmente aos trabalhos de levantamento de informações, cuja agenda de encontros e visitas foi gentilmente providenciada pela COGEC/CE, anfitriões do projeto no estado do Ceará.

1.2 Organização das Reuniões de Diagnóstico

As reuniões de trabalho para o levantamento de informações, elaboração e desenvolvimento do diagnóstico foram realizadas a partir de agendamentos providenciados pelo Cliente.

Em sua maioria tiveram lugar no edifício sede da SEPLAG/CE, na área da COGEC, sito à Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n, centro Administrativo do Governo do Estado do Ceará. Somente a reunião com a SEFAZ/CE ocorreu em sua sede, no centro da cidade de Fortaleza.

Estes encontros ocorreram entre os dias 12 e 15 de dezembro de 2016, no horário das 08h30min às 17 horas, com intervalo de uma hora e meia para almoço.

No primeiro encontro de trabalho a consultoria se fez representar tanto pelos consultores alocados no Projeto, quanto pela equipe de apoio sediada na cidade de Fortaleza, que também se envolverão com a execução do Projeto.

Neste encontro se buscou estabelecer, junto aos representantes da SEPLAG/CE, como seriam promovidas as relações de gerenciamento do Projeto, ficando estabelecido que o Sr. Valdir Augusto da Silva, será o gestor do contrato, sendo sua responsabilidade a "coordenação das atividades contempladas no contrato, aceitação e aprovação por parte do Cliente, dos produtos e outros elementos a serem fornecidos; recebimento e aprovação das faturas para os pagamentos", conforme disposto no item 45.1 das Condições Especiais do Contrato, seção 8 — Condições do Contrato. Com o objetivo de apoiar ao Sr. Valdir, foi posteriormente designada a Comissão de Acompanhamento do Projeto, composta pelo Sr. Valdir, e pelas servidoras Soraya Quixadá e Maria de Fátima M. Osório.

Nesta oportunidade ainda ficou determinado que a senhora Soraya Quixadá Bezerra, Orientadora da Célula de Gestão de Registro de Preços (SEPLAG/COGEC), seria nossa principal interlocutora, tanto quanto a servidora responsável pela manutenção do Cadastro dos Itens, senhora Maria do Socorro Negreiros.

A partir da indicação destas servidoras, os encontros de trabalho se desenvolveram da seguinte forma:

- Reuniões para apresentação e conhecimento do Catálogo de Bens, Materiais e Serviços do estado do Ceará, destinadas à identificação e análise do ambiente em que se encontra inserido o Catálogo. As reuniões foram promovidas a partir de declarações e colocações dos servidores do órgão, que atuam diretamente na gestão do Catálogo, quanto os que se envolvem indiretamente com sua existência, como o caso da área de Patrimônio e Secretaria da Fazenda (SEFAZ):
- As reuniões contaram com a contribuição individual dos participantes quanto à identificação dos respectivos fatores geradores do Contrato; em especial em referência às condições atuais do Catálogo, acolhimento dos problemas percebidos,





dos enfrentamentos realizados, dos encaminhamentos estimados e da situação final objetivada;

- Na sequência, as reuniões foram conduzidas com questionamentos da Consultoria buscando esclarecimentos em relação a detalhes pontuais envolvidos no uso cotidiano do Catálogo de Bens, Materiais e Serviços, assumido como Catálogo de Itens do estado do Ceará. Nesta oportunidade buscou-se identificar as forças e fraquezas em relação a utilização do Catálogo; investigando-se gargalos, pontos críticos, oportunidades de melhorias e ameaças identificadas, registrando-se minuciosamente as opiniões apresentadas;
- À parte destes encontros de trabalho, os dados apresentados como insumos pelo contratante foram avaliados e consolidados pela consultoria, e serão oportunamente trabalhados, visando apresentar proposição de melhoria a ser validada pelo Cliente;
- Concluída a análise do ambiente, sob o enfoque da área gestora (COGEC), a consultoria teve oportunidade de perceber o cenário junto a algumas das principais áreas usuárias, algumas das quais também atuam como co-gestoras do Catálogo, responsabilizando-se e respondendo pela integridade das informações que lhe são pertinentes, como é o caso da áreas da Saúde (SESA), de Tecnologia da Informação (ETICE) e da Secretaria da Fazenda (SEFAZ);
- Houve especial preocupação da consultoria em buscar mapear o processo de Criação e Utilização do Item do Catálogo de Bens, Materiais e Serviços, assim como de buscar conhecer a estrutura de relacionamento entre o Catálogo – sistema S2GPR, e os demais sistemas com os quais este se relaciona. Estas informações nos foram posteriormente disponibilizadas, de forma mais detalhada por um 'Mapa de Entidades e Relacionamentos', pela área de TI da SEPLAG/CE;
- A Consultoria buscou, por fim, perceber a realidade enfrentada, sob a ótica da SEFAZ/CE, no tocante à relação e adequação da vinculação dos itens do Catálogo de Bens, Materiais e Serviços com os Itens de Despesa Orçamentária e com a própria Estrutura Contábil adotada no Estado do Ceará.

Durante todas as reuniões de trabalho o objetivo da Consultoria foi apropriar-se do conhecimento necessário em relação ao Catálogo de Itens, sendo simultaneamente, aberto espaço para o esclarecimento de dúvidas sobre a metodologia de trabalho, registro de sugestão de melhorias e de interesses e/ou aspirações.

Os consultores permaneceram, durante todo o tempo em que os eventos foram conduzidos, registrando estes comentários, debatendo situações reais e hipotéticas, individualmente ou em grupo, de forma a esclarecer e direcionar as atividades, evitando o surgimento de ocorrências de desvios ou de interpretação equivocada da metodologia, do enfoque do trabalho e do escopo do Projeto, de forma a evitar retrabalho e futuros mal entendidos, o que eventualmente poderia acontecer.





2. Referencial Teórico

O objetivo deste capítulo é apresentar o referencial teórico utilizado para elaboração deste relatório e assim, considerando os objetivos presentes nos Termos de Referência, serão apresentados os principais conceitos atinentes ao assunto. Adicionalmente, serão apresentados conceitos à luz das melhores práticas de Gestão de Suprimentos adotadas no âmbito da administração pública que visam, dentre outras, obter ganhos de eficiência na gestão, reduzir os custos dos processos de compras e melhorar a qualidade do serviço no estado do Ceará.

2.1 Catálogo de Itens

Por definição um 'catálogo' constitui-se em uma lista, rol ou enumeração de coisas ou pessoas, que segue a uma determinada forma ordenada de apresentação, conhecida por 'catalogação', em que se relacionam estes diversos itens. Assim um catálogo de itens, ou no caso do estado do Ceará, do catálogo de Bens, Materiais e Serviços, constitui-se em uma relação de maneira ordenada de apresentação dos itens habilitados ao processo de aquisição e gestão de compras do Estado.

O objetivo da constituição de um catálogo de itens é o de se promover uniformização da forma de apresentação das características destes conteúdos, através da indicação de critérios de padronização bem definidos, o que oportuniza padronização e formalização em referência a identificação do item individualmente. A falta de padronização das descrições é a causa principal da dificuldade de localização do item, gerando retrabalhos que além de gerarem desperdícios, ocasionam demora na correta identificação do item, provocando manifestações de insatisfação por parte dos usuários.

Providências de estruturação e catalogação de itens contam com alguns modelos de uso estabelecidos e consolidados; dentre eles destaca-se o modelo de catalogação do "Federal Supply Classification", que classifica o item a partir de sua categoria, discriminando-o em grupos e subgrupos.

2.2 O Modelo "Federal Supply Classification"

O 'Federal Supply Classification', também conhecido por 'FSC', é um sistema de codificação de materiais criado e desenvolvido pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos da América do Norte (1945), com o objetivo de estabelecer e manter um sistema uniforme de identificação, codificação e catalogação de itens, visando classificar todos os itens de materiais movimentados pelos diversos órgãos e departamentos componentes da estrutura de governo americana.





No Brasil o modelo rapidamente obteve grande penetração e adoção junto a algumas empresas de renome, como a Petrobrás, sendo posteriormente seguidos pelas instituições governamentais que incorporaram o uso deste modelo de classificação em função de sua reconhecida facilidade de classificação e localização de itens, oportunizando manter permanentemente atualizadas as especificações dos materiais e serviços, em conformidade com as descrições usualmente praticadas no mercado, obedecendo sempre que possível, a uma padronização do Catálogo Geral de Materiais e Serviços. Esta, inclusive, além de ser sua principal vantagem é também sua principal finalidade, o que propiciou que o modelo em passo acelerado se tornasse referência em nível mundial.

Objetivando implementar uma metodologia de catalogação de bens, materiais e serviços, que permita otimizar os processos de compras e de contratação para o setor público brasileiro, os governos estaduais vêm adotando em iniciativas pontuais o 'Federal Supply Classification' como seu sistema de classificação de material. Isto também ocorreu no estado do Ceará; uma iniciativa empreendedora e de sucesso que infelizmente hoje necessita ser apoiada em função da premente necessidade de saneamento da base de dados.

2.3 A Estrutura de Classificação de Itens

A estrutura de classificação de itens é o arcabouço conceitual que suporta a classificação do Catálogo de Bens, Materiais e Serviços; e corresponde ao esqueleto estrutural que sustenta toda a especificação a ser atribuída ao item. Em função desta peculiaridade é que se busca estabelecer a utilização de uma estrutura que, ademais de simples, seja de fácil entendimento e suficientemente abrangente.

Neste quesito o "FSC" destaca-se com merecida significância pois constitui-se em estrutura composta por um código unitário atribuído ao item. Este código é denominado de 'Federal Stock Number' ou 'FSN', e corresponde ao código unitário identificador do item em estoque.

O 'FSN' é estruturado e composto por partes componentes que referenciam respectivamente o tipo de categoria, categoria, grupo, classe, tipo de material e item de material em sua identificação.

Por definição sua representação genérica caracteriza e individualiza o item no catálogo. Uma vez classificado, todo item do Catálogo de Itens estará associado a um único código de identificação, obedecendo a classificação do Federal Supply Classification. Este identificador, conhecido como 'FSN' ou 'Federal Stock Number', corresponde ao número unitário identificador do item no sistema, sendo a referência pela qual todo e qualquer item após ser classificado e criado deverá ser disponibilizado, compartilhado, localizado e utilizado eletrônica ou manualmente.





3. Apropriação de Conhecimentos

Com o intuito de promover um nivelamento de conhecimentos e de entendimentos a consultoria tomou ciência de materiais encaminhados e participou de vários eventos de investigação, gentilmente agendados pela SEPLAG/CE, objetivando a disponibilização e apropriação de conhecimentos em referência a(o):

3.1 Análise dos Insumos Disponibilizados

Para o início dos trabalhos deste produto, o material disponibilizado aplicável pela SEPLAG/CE consistiu-se em:

- Base de dados do catálogo de bens, materiais e serviços completa e atualizada;
- Diagrama Entidade-Relacionamento do catálogo de bens, materiais e serviços;
- Base de dados do catálogo, filtrada por descrição do item.

Estes materiais foram enviados para o início da análise do diagnóstico do catálogo de bens, materiais e serviços do Estado do Ceará, e são subsídios para o levantamento que será apresentado neste relatório, e nos próximos.

Os arquivos foram utilizados conjuntamente com os levantamentos realizados *in loco*, para a definição das considerações da consultoria no relatório. Em que pese que os arquivos enviados apresentam um total de 86.155 itens em catálogo, com 25.174 inativos, 60.966 ativos, e 15 pendentes de aprovação para inserção, quando do envio desta planilha. Considerando que os itens pendentes de ativação não sejam incorporados ao catálogo, representando uma incerteza, pode-se trabalhar com o universo de 86.140 itens efetivamente em catálogo (ativos e inativos).

No contexto do catálogo total, os itens ativos correspondem a 60.966, sendo que destes, os serviços ativos contam 3.403 itens, e os bens e materiais ativos correspondem a 57.563.

Dos materiais ativos, 7.195 são bens, e 50.368 são materiais de consumo.

O diagrama Entidade-Relacionamento apresentado traz as vinculações entre os diversos campos do banco de dados, corroborando com a estrutura levantada quando da visita *in loco*, e suportando de forma gráfica o que foi apresentado no diagnóstico.

3.2 Catálogo de Bens, Materiais e Serviços

O atual Catálogo de Bens, Materiais e Serviços do Estado do Ceará é fruto de uma migração de dados que anteriormente existiam em base 'mainframe'. Estes dados ao serem migrados para plataforma Web foram assumidos como 'inativos'; situação que viabilizava

Nº da Página: 10 de 45





que fossem investigados pela área gestora do Catálogo e "recadastrados" à medida em que se fizessem necessários, para então serem 'ativados' e assim voltar a ser utilizados pelos 830 órgãos do governo de Estado do Ceará, habilitados como usuários-compradores, vindo a participar da geração de solicitações de aquisições.

Este Catálogo de Itens objetiva classificar os Bens, Materiais e Serviços, uniformizar sua nomenclatura de identificação, bem como disciplinar e direcionar sua seleção para utilização.

Segundo informações coletadas nas visitas *in loco*, o catálogo encontra-se relativamente estabilizado, com aproximadamente 56 mil itens, não sendo muito frequentes as solicitações de criação de novos itens por inexistência do item objetivado.

3.3 Estrutura Atual de Classificação do Catálogo

A estrutura atual do Catálogo de Bens, foi baseada no modelo "Federal Supply Classification", estando assim classificada e estratificada de forma a apresentar seu banco de dados como sendo composto de tabelas especificas, em referência a categoria, grupo, classe, material e itens.

A seguir é ilustrada a estrutura atual do catálogo de itens:

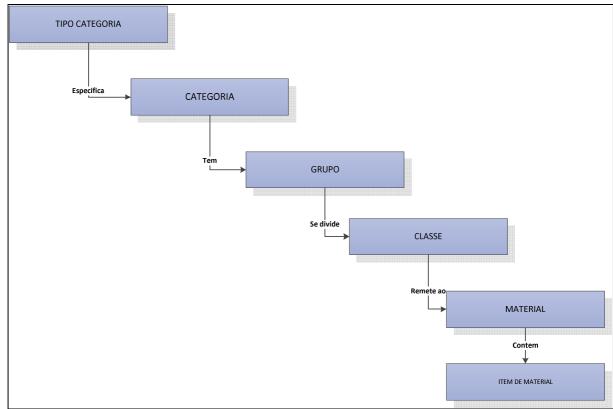


Figura 1 - Estrutura de Classificação dos Itens do Catálogo

Nº da Página: 11 de 45





A representação gráfica desta estrutura está sendo apresentada com o objetivo de facilitar o entendimento de alguns pontos que consideramos importantes e pertinentes de serem ponderados neste diagnóstico.

A adoção desta estrutura de classificação deveu-se ao fato da preconizada facilidade de classificação/utilização. Tem sido objeto de frequentes treinamentos dos envolvidos com a tarefa de 'cadastrar/criar' novo item no catálogo, em razão da necessária e adequada composição das descrições destes itens. Este exaustivo esforço objetiva lastrear que só se cadastre (só se crie) o que for realmente necessário, inviabilizando o cadastramento de itens com descrições genéricas (o que dificulta sua completa identificação), contornando o crescimento indiscriminado do Catálogo em razão destes cadastramentos indevidos e improcedentes.

A introdução da classificação padronizada das especificações, utilizando a estrutura do FSC (*Federal Supply Classification*), oportunizou além da uniformização dos itens a criação de um catálogo único para aquisições no estado do Ceará.

3.4 Principais áreas usuárias do Catálogo de Bens

O Gestor Geral do Catálogo de Bens, Materiais e Serviços é a SEPLAG, responsável pela definição e implantação de normas, diretrizes e políticas gerais objetivando a gestão e a manutenção do Catálogo de Bens, Materiais e Serviços do estado do Ceará.

Na atenção a estas ações a SEPLAG conta com o apoio de algumas áreas co-gestoras do Catálogo de Bens, Materiais e Serviços, responsáveis pela gestão e a manutenção dos dados de determinada categoria no Catálogo de Bens, Materiais e Serviços do Estado do Ceará, em relação às especificidades e peculiaridades dos itens com os quais interagem; são representadas por órgãos ou entidades da estrutura governamental.

Identificam-se como as principais áreas usuárias do Catálogo, dentre outras:

- SESA, Secretaria da Saúde:
- ETICE, Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará;
- SEFAZ, Secretaria da Fazenda;
- PGE, Procuradoria Geral do Estado do Ceará;
- SEDUC, Secretaria da Educação;

Em função desta diversidade de áreas envolvidas com o Catálogo, foi oportunizado conhecer de forma mais próxima as percepções e necessidades de algumas destas áreas, sob diferentes enfoques, quais sejam:

3.4.1 Enfoque da Saúde

A SESA se fez representar por duas servidoras; Suélia Pereira e Marivania Aneceto. Estas servidoras comentaram da co-gestão, cadastrando itens no Catálogo, atenção dispensada no tocante aos itens de utilização na área da Saúde. Falaram dos relacionamentos com o

Nº da Página: 12 de 45





registro de preços, NUPLAC, NATS, com a NAI (núcleo de aquisição de insumos) e COASF – Coordenadoria de Assistência Farmacêutica (que utiliza o CNPJ da Saúde).

Ressaltam que: "se o padrão é cadastrar tudo em maiúsculo e sem acentuação então porque o programa permite digitação em letra minúscula e com acentos"? No seu entender o sistema deveria bloquear a criação deste item a partir da digitação inicial, não permitindo entrada fora do padrão!

A área da Saúde enfrentou alguns problemas como o cadastramento das 'malas' de materiais de OPME (órtese, prótese e material especial), mas felizmente este problema já está contornado tendo sido atendido a contento.

3.4.2 Enfoque da TI

A ETICE - Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará se fez representar pela servidora Jessica Aquiar, responsável pelo registro de preços, que comentou que:

- Cadastra somente itens de Equipamentos (grupo 70) e tem dificuldade em saber qual a classe para cadastrar o item;
- Cadastra o item no Catálogo, e quando vai inserir no SRP (sistema de registro de preços), o produto 'vem outro';
- Criou um item no SRP, que não foi espelhado no Catálogo, possivelmente por que não haviam decorrido as 24h para a integração dos sistemas, que não ocorre de forma 'online';
- A existência de classes patrimoniais e classes de consumo juntas no mesmo grupo são um problema;
- Considera importante diminuir a quantidade de itens de Cartuchos de Impressora (480 cartuchos cadastrados), sendo interessante tornar mais genérico, porque hoje, "é mais fácil cadastrar um novo item do que procurar o existente";
- Considera que o campo 'Descrição' deva ser genérico e o campo 'observações' deve especificar os detalhes do item, (ex.: Cartucho colorido + tinta cor azul);
- Sugere que convém verificar quais os campos que são obrigatórios, ou não obrigatórios, para facilitar o cadastramento.

O servidor Daniel Leitão, Gerente de Desenvolvimento, também da ETICE, nos ambientou com relação as interfaces do Catálogo com:

- SRP sistema de registro de preços/planejamento chave: código do item de material;
- SACC Sistema de acompanhamento de contratos e convênios integração via webservices;
- S2GPR cotação eletrônica, licitaweb, serviços financeiros (contabilidade e ciclo orçamentário) – EJB;

Nº da Página: 13 de 45





O servidor comentou ainda que:

- A Migração da base ocorreu entre novembro de 2011 a fevereiro de 2012;
- O maior problema no catálogo é que existem muitos itens inativos e que a dificuldade está em se saber quando se pode remover um item inativo;
- Sugere trabalhar uma hierarquia de tabelas, gerando uma 'procedure' que busque itens sem data de atualização, gerando uma visão para avaliação, pois os registros que nunca foram modificados podem ser catalogados como um possível expurgo, e candidatos a serem retirados do catálogo como 'inativos':
- Sugere também pegar a partir da data de importação da base e retirar os itens ativos, restando os inativos;
- Indica que a funcionalidade de Auditoria não retorna os resultados do item se foi antes da migração (itens legados) e que pode-se utilizar os itens adjudicados para listagem dos itens a serem removidos do catálogo;
- Sugere utilizar análise heurística fonética para análise das tabelas;
- Focar no itens com movimentação desde 2014 (itens que tem sido utilizados);
- O servidor ficou de fornecer à consultoria a relação dos itens comprados desde 2014 e um Modelo de Entidade Relacionamento.

3.4.3 Enfoque Patrimonial

A Coordenadoria do Patrimônio se fez representar pelo servidor Ricardo Rodrigues. A área de Patrimônio relata que o Catálogo de Bens, Materiais e Serviços, em relação ao Patrimônio, conta com codificação única a partir do catálogo e quanto aos bens móveis: diferenciação de materiais de consumo e permanente através do catálogo; envolvendo-se ainda com padronização do cálculo e taxa de depreciação, percentual de valor residual, e vida útil do bem.

A área Patrimonial considera que:

- O catálogo é pouco prático e muito inflexível. As vezes um item de material ou de patrimônio tem pequenas variações (que não interferem na atividade do bem) mas passam a ter um 'novo código';
- O catálogo impede a agilidade das compras, pelos diversos itens iguais com características que não fazem muita diferença e não interessam na função do item;
- A unidade de fornecimento é diferente da unidade de consumo, o que por vezes acarreta problemas operacionais;
- O SIGA é utilizado e faz as conversões entre as unidades, avisando o servidor que está fazendo a compra, mas problemas operacionais ocorrem mesmo assim;
- Considera ideal que o patrimônio do estado seja avisado sempre que a COGEC crie uma classe ou material novo;

Nº da Página: 14 de 45





- Na classe de veículos rodoviários, o decreto estabelece taxas diferentes dependendo do uso do veículo (ambulância, carro de polícia, etc). Quando é a classe de veículo, usa as taxas em nível de material, e não de classe. Os veículos deveriam ser especificados em nível de classe, para não ser tratado como exceção pelo patrimônio decreto 31.340/2013.
- Considera que existem itens críticos e não críticos, tais como 'Itens perecíveis', que deveriam se diferenciar dos que não são perecíveis;
- Foi considerado como problema o fato do pessoal do patrimônio mandar materiais de compra, sem consultar o catálogo.

3.4.4 Enfoque Contábil

A SEFAZ, Secretaria da Fazenda é uma das principais áreas usuárias do Catálogo de Bens, Materiais e Serviços.

Representando a SEFAZ conversaram conosco os servidores Jarbas Mesquita e Iram Carvalho, nos informando que a despesa do Estado é agrupada pelo item de Despesa, sendo o item mais analítico que promove o vínculo com a despesa.

- É ponto pacífico para a SEFAZ de que existe a necessidade de correspondência e alinhamento entre o item do Catálogo e o item de despesa orçamentária (Categoria, grupo, classe, material, item de material x classificação contábil). Considera lícito o objetivo da SEPLAG de que o comprador saiba que o item comprado pertence a um item de despesa indicado, dando alerta em caso de divergência. Hoje existem aproximadamente 44.303 itens vinculados;
- Reconhece que existe boa integração entre o catálogo e os sistemas (doze), pois todas as informações estão no 'licitaweb', e que hoje nada é comprado no estado do Ceará se não estiver cadastrado no catálogo; o que gera a 'ordem de compra' e também o 'empenho';
- A rotina atual já associa a criação de novo item com a estrutura contábil, quando já existe correspondência do material na estrutura, mas quando for criado um material novo, então este precisa ser vinculado à estrutura contábil para enquadramento da despesa, existindo estrutura preparada para suportar o relacionamento. Neste caso a sugestão é que a SEPLAG criaria o vínculo que ficaria aguardando 'aprovação' da SEFAZ/Contabilidade que se responsabilizaria por "Validar' ou "Adequar", corrigindo o código vinculado;
- Há interesse em fazer uma crítica em cima da classificação contábil correspondência em nível de item, para o sistema avisar se a compra que está sendo feita, está dentro do item de despesa no qual o usuário deve comprar;
- Há preocupação entre a Técnica e o Mercado; ideal contemplar as duas especificações: uma técnica e outra mercadológica;
- A Estrutura Contábil não foi apresentada à consultoria neste momento; tendo sido a tabela dos Itens de Despesa, encaminhada posteriormente, por e-mail em 28/12/2016, pelo Sr. Valdir.

Nº da Página: 15 de 45





3.5 Ambiente de Integração

Atualmente o Catálogo de Itens - S2GPR, está integrado com outros sistemas corporativos de Gestão Integrada, tais como: Gestão de Almoxarifado (Siga), Gestão de Registro de Preços (SRP), de Cotação Eletrônica (CoEP), e de Contratos e Convênios (SACC); constituindo-se numa importante ferramenta para os processos de compras e aquisições corporativas por meio da sistemática de registro de preço, bem como para o cadastro e acompanhamento dos materiais no sistema Siga.

PC01: Diagnóstico da Estrutura Atual do Catálogo e do Modelo de Especificação dos Itens № da Página: 16 de 45





3.6 Processo de Cadastramento de Itens no Catálogo

O processo de Cadastramento de Itens no Catálogo de Bens é realizado atualmente, no seguinte ambiente pelas seguintes atividades:

MAPEAMENTO DE PROCESSOS – AS IS (como é hoje)					
Macroprocesso:		Processo:	-	Área:	
Gestão de Compras		Cadastrame	nto de item	SEPLAG/COGEC	
	Particip	antes da reuni	ão de levantamento:		
NTConsult:		SEPLAG-CO	GEC:	Data Levantamento:	
Carlo Turk de Almeida		Maria do Soco	orro Negreiros	13/12/2016	
Rejane Rousselet Gom	nes	Soraya Quixa	dá Bezerra		
Objetivo do processo	Objetivo do processo:				
Cadastrar item no ca	Cadastrar item no catálogo de bens, materiais e serviços.				
Regra(s) do Negócio:					
	 Só é comprado/adquirido item cadastrado e ativo no Catálogo de Bens, Materiais e Serviços do Estado do Ceará. 				
2. Formas de recel	oimento da s	olicitação de ci	riação de item no Catálog	jo:	
a) portalcompra	s@seplag.c	e.gov.br;			
b) Sistema Catá	alogo de Ber	ıs, Materiais e S	Serviços;		
c) SIGA – Sister	ma de almo	karifado			
Normativos (internos	e externos):	Sistema(s) utilizado(s)):	
Decreto 28.086/2006 cap. V art. 14.			SIGA (almoxarifado), e-mail e via Catálogo de bens, materiais e serviços		
Periodicidade:	Volume m	édio:	Tempo médio de exec	ução:	
Diária	Entre 500 a	a 1000/ mês	15 minutos para pesquisar existência		
5 minutos para inclusão/criação do item				ão/criação do item	

	ATIVIDADES DO PROCESSO						
Entrada	Executor	Atividade/Descrição	Sistema	Saída	Destino		
Solicitação de criação de item	Qualquer órgão e todas as escolas	Receber solicitação de criação de Item no Catálogo Recepciona solicitação encaminhada pelo SIGA ou por e-mail do portal compras, (as escolas não tem acesso ao SIGA), ou via sistema de catálogo	SIGA ou e-mail (portal de compras)		SEPLAG COGEC		

Nº da Página: 17 de 45





	MAPEAMENTO DE PROCESSOS – AS	S IS (como	é hoje)	
	(se o solicitante for gestor)			
COGEC	Avaliar adequação/integridade da solicitação Investiga se foram informados todos os dados necessários para o cadastramento/criação do item			
	3) Solicitação adequada?			
	NÃO:			
	4) Devolver para complementação Devolve ao requerente para complementação da especificação	E-mail	Pedido de complemento	Solicitante
	FIM			
	SIM:			
	Verificar existência do item no Catálogo Consulta catálogo investigando existência do item solicitado	Catálogo		
	6) Item já cadastrado?			
	NÃO:			
	7) Realizar ações a partir do passo 10 - Criar novo item no Catálogo			
	SIM:			
	Atribuir o código do item existente Atribui o código do item existente no catálogo de itens		Solicitação com código atribuído	
	9) Comunicar atribuição do código do item existente Informa ao solicitante o código do item existente no catálogo atribuído à solicitação	E-mail	Código do item atribuído	Solicitante
	FIM			
	NÃO:			
	10) Criar novo item no Catálogo Cadastra novo item no Catálogo, criando código para o item solicitado	Catálogo	Código do item criado	
	11) Comunicar criação do item no Catálogo Informa ao solicitante o código do item	E-mail	Código do item criado	Solicitante





M	APEAMENTO DE PROCESSOS – AS	S IS (como	é hoje)	
	criado atribuído à sua solicitação			
	FIM			

PC01: Diagnóstico da Estrutura Atual do Catálogo e do Modelo de Especificação dos Itens

Nº da Página: 19 de 45





4. Análise da Estrutura Atual

Objetivando promover o melhor registro possível das informações obtidas nos eventos de levantamento de informações, realizados em Fortaleza, a consultoria optou por classificá-las sob quatro aspectos de significância, quais sejam:

- Diretrizes e regras de negócio: informações reconhecidas como norteadoras das ações de gestão do ambiente do Catálogo;
- Necessidades: constatações dos participantes em referência a ações e/ou conteúdos que se fazem necessários nos envolvimentos com a gestão do Catálogo;
- Problemas e Pontos Críticos: dificuldades comentadas ou identificadas nos trâmites e envolvimentos com o ambiente do Catálogo;
- Gargalos: pontos que podem significar queda de performance, ou indicar problemas.

4.1 Diretrizes e Regras de Negócio

- Não se admite solicitação de aquisição de item que não esteja cadastrado no Catálogo;
- Para cadastrar (criar) um item no Catálogo, primeiro é preciso ter sido criado o cadastro do Material ou do Serviço ao qual o item será vinculado. Os 'grupos' são iguais à estrutura do FSC, sendo os grupos de 1 a 9 'Serviços' o os demais 'Material';
- Existem 56 mil itens ativos no Catálogo de Bens, Materiais e Serviços;
- Existem 830 Órgãos e Entidades da Administração Pública do Estado do Ceará habilitados como compradores que podem solicitar à COGEC a criação de códigos de itens no Catálogo;
- Existem órgãos co-gestores do Catálogo, em algumas secretarias, em função da especificidade dos itens com que lidam, como na secretaria da Saúde (SESA), Educação (SEDUC) e ETICE;
- A maior quantidade de itens do catálogo são da área da Saúde e dizem respeito a medicamentos;
- Área da Saúde providencia o cadastro dos seus itens, mas este fica 'pendente' para posterior 'ativação' pela COGEC após avaliação (média em 48h);
- Solicitação de criação de códigos no catálogo são atendidas em até 48 horas pela COGEC:
- Qualquer área pode solicitar qualquer item do catálogo, contanto que justifique;
- Vincular ao item do Catálogo, a menor unidade de fornecimento existente no mercado, salvo necessidade especifica avaliada e autorizada pela COGEC;

Nº da Página: 20 de 45





- Só é possível inativar item do catálogo não participante em "ata" de registro de preços vigente;
- Item do catálogo ao ser vinculado a uma 'ata' de registro de preços (que tem validade de 1 (um) ano) não pode ser 'inativado', nem sua categoria e nem seu grupo;
- Só ao vencer a validade da ata de registro de preços, é que o item poderá deixar de ser apresentado no Catálogo para impedir que seja solicitado, e só então o item em desuso poderá ser inativado;
- Não é permitido inativar Classe ou Grupo se existir item 'ativo' para qualquer um deles;
- "Kits" são cadastrados como item e não como 'conjunto de itens' (ex: jogo de chaves);
- Item do catálogo deve estar descrito em caixa alta, sem apresentar abreviações, acentuação, 'ç' e preposições ("tipo telegrama");
- Em caso de dúvida e/ou divergências entre as descrições do item no decorrer do processo de compras prevalece a descrição do item conforme apresentada no "edital", e não a descrição existente no "comprasnet.gov.br";
- Itens 'Veterinários' são utilizados principalmente pela PM e pelos Bombeiros (em seus cavalos e cães);
- A Equipe do Catálogo responsabiliza-se por verificar se a descrição do item do catálogo está correta, condizente com a demanda e aderente ao mercado;
- A compra de refeições pelas escolas tanto podem ser providenciadas refeição por refeição, quanto podem comprar os insumos e produzir a refeição. Obs.: existe aquisição de gêneros alimentícios via "programa de agricultura familiar" e adoção de adequações conforme hábitos regionais (ex. rapadura).

4.2 Necessidades

- Revisar estrutura de classificação do catálogo de forma Sustentável permitindo o necessário alinhamento com a Estrutura Contábil;
- Adequar a nomenclatura existente no catálogo com o correto referenciamento segundo a classificação do "FSC" (categoria, grupo, classe e item de serviço ou item de material);
- Padronizar e homogeneizar forma e formato de apresentação do item no catálogo;
- Estabelecer critérios e definições para itens "inativos" e "em desuso" no cadastro;
- Verificar os itens que não são mais usados e vincular status de item realmente "inativo" ou "em desuso" no cadastro, não apresentando nas visões do Catálogo;
- Estabelecer critérios e Indicar 'item sustentável' no Catálogo;
- Rever nível de granularidade dos itens do catálogo; é considerado muito genérico (ex. Obras e Serviços de Manutenção):

Nº da Página: 21 de 45





- Compras devem ser providenciadas a partir de seu 'objeto', sendo direcionadas para categorias e grupos vinculados às áreas solicitantes (ex. escola requisita material escolar, alimentos, etc. mas não deveria poder requisitar armamento e munições);
- Revisar e adequar unidades de 'conversão' de item do catálogo, vinculando-as com as unidades de uso no sistema de Compras e no de Almoxarifado (aquisição/distribuição/consumo);
- Ideal rever nível de granularidade dos itens das despesas embasadas na portaria 448/2002 (Bens do ativo permanente, materiais e serviços), que atualmente é muito genérico. Exemplo: obras serviços de manutenção. 'Kits' não são empregados, usa-se hoje as nomenclaturas "conjunto e jogo." (Exemplo: jogo de chaves cadastrados como grupo, e não como conjunto de itens);
- Estabelecer equipe para análise e atribuição de 'selo ambiental' aos itens do catálogo (nos moldes da existente em São Paulo);
- Eliminar Grupo Materiais Diversos (que ainda está ativo porque ainda existem itens em ata, o que impede que sejam inativados no catálogo);
- No caso dos seguros de automóveis 'Seguro de Veículos' é importante permitir a repetição do número de item de serviço;
- Organizar no sistema as classificações orçamentárias dos itens que estão sendo comprados;
- Definição de políticas de sustentabilidade em compras e também investigar, avaliar e analisar quando o item de material é 'sustentável', por uma comissão especial

4.3 Problemas e Pontos Críticos

- O código de item não é único, existindo duplicidades entre código de produto das categorias de Materiais e Serviços;
- Não existe garantia de que um mesmo item, não tenha sido simultaneamente cadastrado em outra categoria ou grupo(s), gerando duplicidades no cadastro;
- Existem múltiplas e diferentes descrições para um mesmo item, apresentando pequenas diferenciações de descrição que não diferenciam o item básico (ex. Caneta escrita fina, caneta escrita grossa, caneta tipo BIC);
- Dos 56 mil itens ativos no catálogo talvez 1/3 ou mais sejam "inativos" (itens legados, assumidos e considerados inativos);
- Não existe processo mapeado para cadastramento de item no Catálogo;
- Existência de itens permanentes e de itens de material de consumo sob uma mesma classe e até mesmo duplicados;
- Algumas descrições de itens do Catálogo não são aderentes ao mercado fornecedor, gerando problemas quando dos certames licitatórios, pois os fornecedores precisam pedir mais informações a respeito dos itens, ou podem interpretar de forma

Nº da Página: 22 de 45





equivocada a descrição, o que pode gerar recursos, e invalidações dos processos licitatórios. Outra questão a respeito do assunto é sobre as unidades de fornecimento, que seguidamente (consulta à CELIC-CE);

- Existência de itens no catálogo sem correspondência no mercado (itens obsoletos ou descontinuados) que precisam ser inativados no Catálogo;
- Inexistência de critérios de classificação e descrição de item;
- Qualquer área pode solicitar qualquer item (com justificativa);
- Eventual atribuição da unidade de fornecimento no campo 'descrição' do item no catálogo;
- É ponto crítico revisar Itens com sistema de tratamento de grade para 'medidas, cores e tamanhos'. Identificar quais são esses itens e como tratar caso o mercado faça diferença de preço para aquisição. Ocorre com uniformes (P, M, G) e sapatos. Hoje trata como Cores e Tamanhos diversos;
- Não existem critérios definidos para Item 'inativo' e item 'Em desuso';
- Quando do pedido de criação de item, solicitantes não consultam previamente a existência no catálogo, muitas vezes pedindo criação de itens já existentes;
- Recebimento de solicitação de criação de itens incompletos, denotando falta de interesse e de conhecimento do Catálogo, apesar de frequentes treinamentos;
- Sistema não "tranca" entradas indevidas como o uso de acentuação. Estabelecer forma e formato da entrada e não permitir entrada nem pedido de itens que não estejam em concordância com estas normas*;
- Instabilidade do sistema, que "cai" dando mensagem de erro em inglês (em vermelho) *;
- Sistema não apresenta tradução para mensagem de erro e nem sugestão de correção (Mensagem de erro: 'value must be an integer'; valor deve ser inteiro) *;
- Grupo 65 com muitos itens duplicados. Itens como 'atadura de algodão' também está cadastrado em duas ou mais classes (podendo ainda existir como de uso Veterinário);
- Na ordem de compra, não aparece o que foi informado no campo 'observação' existente no cadastro do item no Catálogo, só aparecendo o que consta no campo 'descritivo'; e é por isso que os descritivos acabam sendo tão grandes, geralmente se equiparando ao que consta no edital;
- Problemas em relação à inconsistência nas Características e nas Unidades de fornecimento, do tipo: singular/plural, extenso/abreviado, lixos, etc.;
- Item de depreciação deve ficar vinculado ao 'item' e não à classe. Patrimônio prefere que fique vinculado a classe por dar menos trabalho. Assim alguns veículos ficaram no material e outros na classe. Ex.: ambulâncias, carro de bombeiros, carro de polícia (que depreciam muito rapidamente). Somente 'veículo' ficou vinculado a material;
- Problema de pesquisa no sistema do catálogo pois as vezes não reconhece pesquisa fonética*;
- Quando a SEFAZ promove pesquisa pelo número da ordem de compra, nem sempre consegue recuperar a informação desejada*;

Nº da Página: 23 de 45





 Hoje os registros de preços são feitos individualmente, por tipo de item (ex.: copo plástico), para todas as áreas e órgãos, e não de forma agrupada.

* Os problemas verificados quanto ao sistema, devem ser assumidos nos ambientes de homologação e produção, visto que os dois ambientes, em condições normais de gestão, devem estar equalizados, se não houver nenhuma versão nova do sistema em teste.

4.4 Gargalos

- As escolas não tem acesso ao sistema SIGA, gerando um volume de solicitações por e-mail que requer trabalho "manual", quando o fluxo poderia ser automatizado via sistema;
- Solicitação de criação de item no catálogo com especificação errada, descrição do item incorreta e incompleta, indicação de unidades de fornecimento inadequadas;
- A COGEC necessita de um período de 48 horas para 'ativação' de um item no catálogo, quando 'pendente' a partir de sua solicitação pelas áreas gestoras;
- Item do Catálogo com unidade de fornecimento diferente da unidade de distribuição utilizada no almoxarifado (ex. Caixa com 50 canetas, distribuídas por unidade);
- "Item de Serviço" não consegue ser abrangente e com descritivos suficientemente fixados que facilitem a utilização;
- No sistema de licitação os códigos são outros, não havendo padrão (BB/ comprasnet);
- A equipe de análise da comissão de licitação nem sempre consegue localizar a unidade de fornecimento solicitada e isto tranca e atrasa o processo;
- Existem problemas de divergência com as descrições do 'Comprasnet.gov.br'.
 Prevalece a descrição do item conforme apresentado no edital. Esta situação confunde os usuários;
- ETICE (Empresa de Tecnologia da Informação do Estado do Ceará) alerta que cada órgão tem um gestor de TI, e um gestor de compras. Existem muitas classes --Serviços Técnicos e Especializados – o que causa confusão em quem cadastra;

Nº da Página: 24 de 45





5. Considerações Finais e Próximas Atividades

Este documento apresentou o relatório elaborado em referência ao Diagnóstico da Estrutura Atual do Catálogo de Bens, Materiais e Serviços assim como do Modelo de Especificação dos Itens, o qual foi estruturado considerando os requisitos presentes no Termo de Referência do Projeto.

5.1 Considerações da Consultoria

O sucesso de toda e qualquer administração pública é avaliado pela sociedade a partir do bom gerenciamento das finanças do Estado, de sua capacidade de reduzir custos e de promover boas negociações como estratégia de redução do gasto público, promovendo melhorias, evitando o aumento de gastos desnecessários, provisionando a administração estadual com soluções que contribuam para a excelência na defesa dos interesses da sociedade, enquanto ente administrativo que a representa. Na administração pública do Estado do Ceará esta preocupação também se faz presente frente aos questionamentos e acompanhamento promovidos pela sociedade cearense.

No enfoque deste Projeto de Melhoria do Catálogo de Bens, Materiais e Serviços do Governo do Estado do Ceará, este objetivo está intimamente ligado ao processo de aquisições estatal, que simploriamente pode ser traduzido em sua cadeia de processos, a qual se inicia a partir da solicitação de compras, transita pela licitação junto aos fornecedores e se encerra não pela aquisição em si, com o pagamento do fornecedor (mas sob o enfoque do cenário e ambiente deste Projeto), encerra-se quando do recebimento dos itens em conformidade com os matérias estimados/solicitados/adquiridos, permitindo o suprimento desejado/almejado pelos usuários solicitantes.

Claro está que este processo de solicitação de compras se inicia a partir de uma 'requisição' de itens elaborada a partir da indicação de itens-componentes de interesse de aquisição do solicitante. Apoiando e racionalizando estas solicitações tem sido uma tendência das administrações públicas criarem e disponibilizarem um 'catálogo de itens', cuja existência visa, antes de tudo, uniformizar a identificação e indicação do item desejado a partir de sua seleção frente ao Catálogo disponibilizado pelo Estado. Aqui surge a percepção e conscientização de se utilizar o Catálogo não apenas como uma ferramenta de apoio mas sim como o cerne de ações de embasamento ao sucesso da administração pública financeira do Estado, já que por regra não se adquire nenhum item de material ou serviço que não esteja cadastrado no Catálogo de Bens, Materiais e Serviços do Estado. Com este objetivo o Estado do Ceará introduziu e vem mantendo a disponibilização deste Catálogo; eventualmente tratando a criação/inclusão de novos itens, sempre que identificada esta necessidade.

No alcance deste objetivo vem esforçando-se frente a forte e crescente demanda dos órgãos públicos usuários e a permanente e incessante preocupação dos órgãos gestores para se dispor de um Catálogo de Itens com indispensável padronização em relação aos critérios de identificação, classificação, atribuição de características - tais como unidades de medidas e de apresentação, com sinalização de materiais cujo uso impactam no meio ambiente (quer durante seu emprego quer ao se proceder ao seu descarte). Descrições estas que sejam únicas, claras, corretas, completas e concisas; oportunizando a adequada

Nº da Página: 25 de 45





entrada da informação, evitando a ocorrência de erros; viabilizando a adoção do preconizado "erro zero", filosofia que embasa os princípios da Qualidade Total. Assim ocorre no Estado do Ceará, sobre a orientação e preocupação da Secretaria do Planejamento SEPLAG e dos esforços da COGEC — Coordenadoria de Gestão de Compras.

No entanto a própria COGEC identificou que o Catálogo, pelo qual responsabiliza-se, não vem atendendo totalmente às necessidades a que se propõe. Percebeu uma série de problemas, identificou inadequações e não-conformidades que foram foco de investigação deste diagnóstico providenciado pela NTConsult.

A existência de um catálogo de materiais problemático não se dá, é obvio, por desinteresse, descaso, ou vontade de prejudicar o adequado andamento do processo de aquisições institucionalizado no Estado do Ceará, já que oportunizar selecionar itens do Catálogo para serem solicitados/adquiridos é o primordial objetivo de sua essência e efetividade!

A constatação da existência de um catálogo com problemas não permite que se tenha garantia da integridade do todo. Os problemas e inconsistências no catálogo de compras podem ocasionar: perda de qualidade nas compras, dificuldades na gestão de materiais, cai em descaso e eventualmente em desuso justamente por não caracterizar adequada e totalmente o item, por oportunizar o surgimento de dúvidas junto aos fornecedores principalmente em relação às unidades de fornecimento, por permitir eventuais duplicidades, dificultar a localização do item desejado, transmitir incerteza ao usuário. Tudo isso pode acabar por gerar frustações e descrédito.

Neste sentido o diagnóstico promovido com foco no Catálogo de itens do estado do Ceará, constatou que esta ocorrência nasce, se desenvolve e se perpetua, no catálogo, uma vez que o catálogo de itens:

- Apresenta significativa falta de qualidade nas especificações dos itens, em relação a padrões de mercado dos fornecedores;
- Faltam padrões que obriguem o registro dos atributos e características imprescindíveis para a adequada classificação, identificação e descrição do item;
- Existem descrições incompletas, duplicadas, inadequadas, confusas e erradas;
- Permite que sejam geradas não-conformidades (um mesmo item tenha sido classificado em categorias diferentes, isto é, Materiais/Servicos);
- Apresenta itens duplicados (um mesmo código para diferentes descrições ou diferentes códigos para descrições idênticas ou similares);
- Dificulta a adequação das necessidades dos setores usuários frente a localização e vinculação dos itens disponibilizados no Catálogo;
- Promove a solicitação de criação de novos itens por dificuldade de localização dos existentes, gerando crescimento desproporcional do Catálogo;
- Não garante agilidade, facilidade, qualidade e precisão;
- Pode induzir ao erro e à ineficiência do processo, devido aos itens apontados acima.

Nº da Página: 26 de 45





Objetivando contornar, sanar, minimizar e inviabilizar futuras intercorrências, torna-se necessário e importante implementar algumas medidas que viabilizem e promovam a integridade e a revitalização do Catálogo de itens do Estado do Ceará, e que:

- Resolvam as causas e os problemas identificados;
- Promovam a padronização das especificações dos itens do Catálogo;
- Oportunizem especificações adequadas, criteriosas e padronizadas;
- Qualifiquem o Catálogo de itens;
- Promovam o saneamento e adequação dos itens do catálogo;
- Uniformizem e disciplinem a descrição/classificação dos itens;
- Facilitem a localização/utilização do item de forma individualizada, clara e facilitada, sem restar dúvidas:
- Bloqueiem e evitem a ocorrência de duplicidades e inconformidades;
- Favoreçam a permanente supervisão e controle da integridade do Catálogo;
- Evitem e contornem o crescimento indiscriminado do catálogo por não localização do item desejado;
- Favoreçam a qualificação dos processos envolvidos no ambiente em que o Catálogo está inserido:
- Promovam a racionalização de esforços e de custos de retrabalho decorrentes;
- Alinhem e adequem a comunicação e o entendimento entre os Órgãos da Administração do Estado (usuários do Catálogo) e o mercado fornecedor.

5.2 Considerações Finais

Consideramos importante ressaltar que para obter o melhor resultado em um processo de trabalho, os problemas atuais devem ser identificados e eliminados, à medida do possível. Sob a ótica da gestão pela excelência, "problema" é quando se reconhece que determinado objetivo, meta ou padrão, isto é, uma situação desejada como alvo, não foi ou não será alcançada.

Manter uma sistemática que objetive evitar que desvios ocorram no processo e não sejam percebidos a tempo e em tempo é o que se preconiza, pois quanto mais tempo levar para se identificar um problema: um desvio, um erro ou uma não-conformidade, maiores serão os prejuízos e os esforços requeridos para retornar à situação desejada. Este é o custo do retrabalho!

Assim, esforços estão sendo empreendidos no sentido de se identificar e priorizar os problemas que interferem nos resultados dos processos de trabalho, visando pesquisar e identificar as causas que levam à ocorrência destes problemas; tais como análise de distorções ou discrepâncias no processo, facilitando assim a identificação dos pontos onde atuar com ações corretivas.

Nº da Página: 27 de 45





No caso do Catálogo de itens do Estado do Ceará, após a identificação e priorização das causas dos problemas, será iniciada investigação para a melhoria do processo, propriamente dito. Nesta fase, serão relacionadas, ordenadas e apresentadas as soluções para eliminar as causas dos problemas identificados.

Neste momento é necessária a adoção de uma atitude criativa. A lógica criativa implica no questionamento dos fatos, na análise dos dados e no processo de incubação, onde se procura pensar, conscientemente, no problema e na busca de soluções com total isenção.

No entanto é forçoso comentar que a criatividade pode ser inibida por barreiras tais como:

- Falta de tempo para 'ter ideias';
- Falta de referência de quem é 'criativo';
- Conformismo com declarações do tipo 'time que está ganhando não se mexe';
- Insegurança "Será que é isso mesmo?";
- Medo do ridículo o que faz com que o participante 'fale se policiando';
- Tradição com declarações do tipo 'mas isto sempre foi feito assim';
- Autoridade com declarações de que 'aqui quem manda sou eu e o que interessa é a forma como eu penso';
- Ciúmes deixando transparecer um clima de 'perdedor x ganhador' frente as circunstâncias identificadas.

Essas barreiras não confessadas (porém adotadas) precisam ser superadas, para que soluções criativas sejam geradas, oportunizando-se um ambiente de permanente colaboração, com abertura para recepção de sugestões mesmo de quem não está diretamente vinculado com o Projeto.

Serão então levantadas as alternativas de soluções que sejam efetivas na eliminação das causas apontadas como origem dos problemas. É preciso uma apurada sensibilidade do grupo de trabalho vinculado à melhoria dos processos, para com esta tarefa, objetivando investigar e buscar administrar de forma clara as rotinas como forma de reduzir custos desnecessários, oriundos de falhas ou desvios de padrões, ocorridos em processos prédefinidos; a esta iniciativa chamamos de Gestão da Qualidade.

No dia-a-dia da instituição a gestão da qualidade desenvolve ações em busca de soluções, que podem ser do tipo:

- Ação adaptativa é a ação tomada para bloquear ou atenuar os efeitos do problema, quando constatada a impossibilidade de sua eliminação. Normalmente, nesses casos a causa do problema está fora da área de influência e controle do processo;
- Ação corretiva é a ação que elimina o problema pela anulação da sua causa originária. Diz respeito às ações que deverão ser tomadas sobre um fato ou falha já ocorrido e que pode diminuir custos desnecessários com perdas de tempo e retrabalho;
- Ação provisória é uma ação-tampão que deve ser adotada quando o processo não pode parar ou quando os efeitos do problema são bastante sérios. Esta medida dará tempo para se completar as especificações e a análise do problema;

Nº da Página: 28 de 45





• Ação preventiva – é a ação que visa evitar a ocorrência do problema pela prévia intervenção objetivando anulação da causa originária. Diz respeito as ações que são tomadas sobre falhas ou problemas que ainda não ocorreram, justamente para evitar que venham a ocorrer. Conforme preconizado por Razzolini (2010) a abordagem preventiva, ao invés de aceitar um nível tolerável de erros, permite a busca pelo 'erro zero', finalidade e objetivo da qualidade total.

Objetivamente, em relação ao Catálogo de itens de Bens, Materiais e Serviços do Estado do Ceará, muitas situações e algumas alternativas de solução podem ser empregadas, tais como as vislumbradas a seguir:

- Eliminação de duplicações situação em que devem ser removidas as duplicidades, ocorrências idênticas ou similares;
- Eliminação de inconsistências e não conformidades atitude que visa sanear a base do Catálogo de Itens e qualificar a execução do processo;
- Padronização definir e documentar o processo e, a partir de então, treinar seus executores a fazerem sempre da mesma maneira e de acordo com o padrão préestabelecido;
- Adequação ao Mercado exigir adequação ao mercado objetivando qualidade junto aos fornecedores. Esta é uma iniciativa que valoriza a execução do processo, pois a qualidade da 'saída' depende muito da qualidade da 'entrada' da informação, facilitando o entendimento e a assimilação;
- Avaliação do valor agregado as atividades do processo devem ser avaliadas, para determinar sua contribuição para com a satisfação do cliente. As atividades que agregam valor ao processo são aquelas que atendem às necessidades e expectativas do cliente, facilitando o uso e evitando erros e/ou retrabalhos;
- Simplificação consiste na redução da complexidade do processo, procurando facilitar a vida de quem usa ou recebe o produto/serviço final;
- Redução do tempo do ciclo do processo situação em que devem ser procuradas maneiras de se reduzir o tempo do processo, para superar as expectativas dos clientes e reduzir o tempo de execução;
- Tornar o processo à prova de erros tornar difícil ou impossível a ocorrência de erros no processo;
- Questionamento do processo se a investigação dos itens anteriores não levarem à melhoria significativa, provavelmente todo o processo deve ser mudado ou extinto;
- Automação e mecanização aplicação de equipamentos, ferramentas e recursos computacionais para garantir a confiabilidade e estabilidade do processo, aumentando drasticamente seu desempenho. A Tecnologia da Informação (TI) pode ser empregada para a melhoria dos processos, constituindo-se em poderosa ferramenta para essa finalidade.

Apoiando esta etapa de qualificação do catálogo e adequação do processo, podem ser utilizadas como ferramentas a pesquisa de opinião e também o 'benchmarking'. É significativo enfatizar que a técnica do 'benchmarking' corresponde ao processo de

Nº da Página: 29 de 45





avaliação da situação ou objeto-foco em relação à sua concorrência, por meio do qual incorpora os melhores desempenhos de outras organizações/instituições e/ou aperfeiçoa os seus próprios métodos.

Ao se desenvolver alternativas, objetiva-se selecionar aquelas que sejam exequíveis e executáveis, pois só essas auferem confiança e geram mudanças. Além disso, a principal preocupação deve ser no sentido de se promover uma solução simples, pois isso facilitará sua compreensão e agilizará sua implementação.

As alternativas devem ser avaliadas verificando se elas atuam sobre as causas básicas do problema e se são fáceis de implementar e de manter.

A priorização das soluções é importante, quando couber, para permitir a elaboração de um plano de implantação das melhorias vislumbradas. Para isto, pode-se utilizar técnicas específicas para priorizar as alternativas.

Nos próximos relatórios serão propostas melhorias, entre elas a elaboração do fluxo do "novo" processo de trabalho, logo após a definição das soluções, destacando os pontos críticos sujeitos à avaliação dos resultados. Após a elaboração do fluxo, deve-se comparálo com o fluxo feito na etapa de conhecimento do processo atual ('as is' - 'como é') para se visualizar as alterações ocorridas e se todas as situações problemas estão devidamente contempladas.

O fluxograma ou diagrama dos processos é uma importante ferramenta para apoiar a elaboração das normas e dos procedimentos que serão descritos para a implantação do processo alterado ou novo. Quanto mais detalhado for, melhor será a compreensão de cada etapa do processo e seu adequado formato e maneira de realização.

Concluindo, queremos ponderar que em referência ao Catálogo de Itens, todo objetivo em si, deve incorporar um desafio a ser vencido; porém é preciso considerar que esse desafio deve ser sugerido de tal forma que possa ser alcançado no escopo em que foi proposto, no tempo em que foi estimado e na amplitude que seja exequível.

5.3 Próximas Atividades

Após a apresentação de um relatório preliminar, solicitado pelo Cliente, foi elaborada esta versão final do relatório de diagnóstico da estrutura atual do Catálogo de Itens, bem como do modelo das especificações dos bens, materiais e serviços e sua consonância com o mercado fornecedor e o modelo 'Federal Supply Classification', o qual será submetido para apreciação em janeiro de 2017.

Na sequência está prevista a realização das atividades relacionadas à entrega do próximo Produto Contratual, PC02, Relatório da proposta de melhoria na estrutura de classificação do Catálogo de Bens, Materiais e Serviços, com sugestões de atualização e correção na classificação dos Bens.

.

Nº da Página: 30 de 45





6. Lista de Abreviaturas

A seguir relacionamos as principais abreviaturas utilizadas ao longo deste documento:

- CE Estado do Ceará
- COGEC Coordenadoria de Gestão de Compras
- FSC Federal Supply Classification
- FSN Federal Stock Number
- PGE- Procuradoria Geral do Estado
- SESA –Secretaria da Saúde
- SEDUC Secretaria da Educação
- SEFAZ –Secretaria da Fazenda
- SEPLAG Secretaria do Planejamento
- TR Termos de Referência.





7. Referências Utilizadas

A seguir apresentamos as referências utilizadas ao longo do documento:

■ RAZZOLINI FILHO, EDELVINO ZARPELON, MÁRCIO IVANOR. **Dicionário de Administração de A à Z.** 2ª Edição. Curitiba,2010.

№ da Página: 32 de 45





ANEXO I

ATAS DE REUNIÃO E REGISTROS DE PARTICIPAÇÃO

№ da Página: 33 de 45







ATA DE REUNIÃO PARA INÍCIO DOS TRABALHOS REFERENTE A CONTRATAÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSULTORIA ESPECIALIZADA, PARA DESENVOLVER PROJETO DE MELHORIA DO CATÁLOGO DE BENS, MATERIAIS E SERVIÇOS DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, ACORDADO ENTRE A SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG) E A EMPRESA NTCONSULT TECNOLOGIA E CONSULTORIA LTDA, NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2016.

No dia 07 de dezembro de 2016, às 10:00 horas, realizou-se, via Skype, a primeira reunião entre a Equipe Chave da NTConsult Tecnologia e Consultoria Ltda. e os representantes da Seplag, para início dos trabalhos referente a contratação dos serviços de consultoria especializada para desenvolver o Projeto de Melhoria do Catálogo de Bens, Materiais e Serviços do Governo do Estado do Ceará, visando a discussão e esclarecimentos iniciais das atividades, bem como a apresentação dos responsáveis pela execução projeto.

Inicialmente, o Coordenador de Gestão de Compras (Cogec), sr. Valdir, fez a sua apresentação e dos demais participantes pela Seplag: sra. Soraya Quixadá, sra. Socorro Negreiros e sra. Fátima Osorio. Na sequência, o sr. Carlo Turk, coordenador do Projeto, pela empresa NTConsult, fez a sua apresentação e da sra. Rejane Gomes, Consultora de Aquisições Pleno.

O sr. Valdir destacou a importância da reunião inicial, para discussão sobre o início dos trabalhos, mas ressaltou a necessidade de que toda a Equipe Chave da NTConsult esteja presente na próxima reunião a ser realizada na Seplag. Nesse sentido, o sr. Carlo Turk sugeriu e a equipe da Seplag concordou em agendar a próxima reunião para o dia 12 de dezembro de 2016, às 14:30, na SEPLAG, para apresentação de toda equipe e andamento dos trabalhos.

O sr. Valdir fez uma explanação sobre o Catálogo de Bens, Materiais e Serviços, contextualizando a sua importância no processo de compras do Governo, e explicou os objetivos do Projeto de Melhoria do Catálogo. Mencionou, ainda, o envio de e-mail ao sr. Carlo Tuck, no dia 2 de dezembro de 2016, 16:49, com informações sobre o Catálogo de Itens, inclusive planilha com todos os itens ativos. Na oportunidade, informou que disponibilizaria aos consultores da NTConsult acesso ao ambiente de homologação do Catálogo, possibilitando acesso completo a estrutura do sistema.

Na ocasião, o sr. Carlo Turk enviou um arquivo com o Plano de Trabalho Preliminar, ao tempo em que solicitou aos participantes que acompanhassem sua explanação por meio da apresentação dos slides. Na apresentação, teceu comentários sobre a NTConsult, o objetivo do projeto, as equipes chave e de apoio da consultoria, os produtos a serem entregues, os cronogramas de execução e

Scanned by CamScanner





fisico-financeiro. Na sequência, perguntou se a equipe da Seplag estava de acordo com o plano apresentado. O sr. Valdir informou que o plano de trabalho proposto parecia adequado ao escopo do projeto, mas que na próxima reunião validaria o que foi apresentado, ressaltando, porém, que tudo deveria estar de acordo com o previsto no edital e no contrato.

Sobre o cronograma físico-financeiro, o sr. Valdir solicitou que houvesse a entrega de relatório preliminar do primeiro produto, até o dia 31 de dezembro de 2016, no que teve a concordância do sr. Carlo Turk. No tocante a pagamento, o sr. Valdir ficou de informar posteriormente como funciona o fluxo financeiro no Governo do Estado.

Ficou acordado que até o final da semana em curso serão convocados para reunião os órgãos e entidades considerados mais relevantes na utilização do Catálogo de Bens, Materiais e Serviços, a exemplo da SEDUC, SESA, SEFAZ, DETRAN e CAGECE, para levantamento de informações quanto a especificidades de rotinas e procedimentos de aquisições, de modo a contribuir na execução do projeto.

CONCLUSÃO

Concluídas as discussões e prestados todos os esclarecimentos, a reunião foi encerrada, ficando lavrada esta ata, que lida e aprovada, segue para assinatura por todos os participantes.

Participantes da Reunião:

Valdir Augusto Da Silva Coordenador COGEC Soraya Quixada Bezerra Orientadora da CGREP

Maria de Fátima Mendonça Osorio Orientadora da CEGEC Maria do Socorro Bezerra de Negreiros

Assistente administrativo

Carlo Turk
Representante da Empresa NTCONSULT

. |

Rejane Gomes
Representante da Empresa NTCONSULT







Ata de Reunião



Data-Hora: 12/12/2016 14 h
do do Ceará - SEPLAG
viços do Governo do Estado do Ceará
NTCONSULT:
 Jairo Silva
 Moacir Casemiro
 Marcele Arruda
Carlo Turk
 Rejane Gomes

OBJETIVO

Reunião de Abertura dos Trabalhos e apresentação da equipe da NTConsult.

DETAI HAMENTO

- Nesta oportunidade a NTConsult apresentou sua equipe de trabalho junto a SEPLAG/CE, promovendo os primeiros contatos com nossos anfitriões contratantes.
- 2. A NTConsult apresentou sugestões de como deveriam ser promovidas as relações de gerenciamento do Projeto, ficando estabelecido que o Sr. Valdir Augusto da Silva, será o fiscal do contrato, ficando sob sua responsabilidade avaliar e indicar quem deverá proceder a homologação dos Produtos Contratuais a serem submetidos à SEPLAG/COGEC.
- 3. Na sequência ficou determinado que a senhora Soraya Quixadá Bezerra, Coordenadora de Gestão de Compras (SEPLAG/COGEC), seria nossa principal interlocutora, tanto quanto a servidora responsável pela manutenção do Cadastro dos itens, senhora Maria do Socorro Negreiros.
- 4. No decorrer da tarde a consultoria deu início aos levantamentos para conhecimento do Catálogo de Bens, Materiais e Serviços utilizado pela SEPLAG/COGEC; oportunidade em que identificamos a existência de 56 mil itens ativos no Catálogo. Este detalhe merecerá atenção especial da Consultoria em função de que os Termos de Referência do Projeto indicam a existência de 40 mil itens.

AÇÕES DECORRENTES

Ação	Responsável	Prazo
-	-	-

Responsável pelas informações: Equipe NTConsult/Rejane

Nº da Página: 36 de 45







Registro de Participação



		IDENTIFICA	AÇÃO			
Cliente:	SEPLAG/CE	Local:	SEPLAG/CE	Data:_	2/12/2016	14 h
Projeto:	Melhoria do Catálo	go de bens Ma	ateriais e Servi	ços do Go	verno do Estado d	lo Ceará
Objetivo:	ROWIES .	Inicia				

	PARTICIPANTES	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1		
	Favor preencher com letra de forma	ì		
Nome	E-mail	Telefone	Rubrica	
JAIRO SILVA	JAIRO, SILVA @ NTCONSULT. COM. BR	61 3333 1869		
MORCIR CASEMIRO	MOACIR. CASEMIRO (@NTCONSULT. COM.)	85996196000	1	
MARCEUS ARRUIA	marcele. anuda @ introvsuet. com. er	(85) 99973.0675	parcele	
CARLO TURU	CARLO. TIRACO INTOUSETT COLL . BK	5137331859	1	
FATTIMA OSORIO	PATIMA. USORIO @ SEPLAG. LE. GOV. BR	185) 98867 324	4	
ma to sociero	maria-negrerisa Seplaz ce goub	1859887-23785	M	
Sonaya Reisada UALDIN AUEUSTO MASI	MA VALDIM, SILVAR SEPLAD, RESTURA	85-31016134	Clashing	
Rejane R. Gomes	represents entronsell. com. b	p (51)3333-1859	RS	
)	3 0		Y	
			V	
·				
	24.50			
ý				

Nº da Página: 37 de 45







Ata de Reunião



IDENTIFICAÇÃO					
SEPLAG/CE	Data-Hora: 13/1	12/2016 8:30 h			
Cliente: Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará - SEPLAG					
Projeto: Melhoria do Catálogo de bens Materiais e Serviços do Governo do Estado do Ceará					
CC: 133					
PARTICIPANTES					
SEPLAG/CE Maria do Socorro Negreiros Soraya Quixadá OBJETIVO Reunião de Levantamento de dados – COGEC- Gestão de DETALHAMENTO 1. Nesta oportunidade a NTConsult deu início aos Bens, Materiais e Serviços utilizado pela SEPLA AÇÕES DECORRENTES	levantamentos para con	hecimento do Catálogo de			
Ação	Responsável	Prazo			
Agendamento de reuniões áreas co-gestoras do catálogo	COGEC	15/12/16			
Responsável pelas informações: Equipe NTConsult/Re	ejane	!			

Nº da Página: 38 de 45







Registro de Participação



IDENTIFICAÇÃO								
Cliente:	SEPLAG/CE	Local:	SEPLAG/CE	Data: 13/12/16	6:30 h			
Projeto:	Melhoria do Catálo	ogo de bens Ma	iteriais e Servi	ços do Governo do Estado				
Objetivo:	LEVANTOM	ento de	- 200 AQ	- COGET - Ges	TES DE			

PARTICIPANTES				
Favor preencher com letra de forma				
Nome	E-mail	Telefone	Rubrica	
ARIO TURY- O	AMO. TVENDNOMISUKT. CAN. BR Beraya quisada Paplaga wania negreina Oseplay ce q egane gomes Ontconsult.co	51981218182	Pol .	
SORRYA QUIXHDÁ S	peraya quisante Peralagia	W (85)31016134	CS+	
ns Do socorro m	ana reareiro @ Seplay ce 9	045/8531013830	KQ_	
Reane R. Gomes R	elane. somes Ont consult. co	m.lac 33331859	RS	
		8	9	
New York and the second				
		_		

Nº da Página: 39 de 45







Ata de Reunião



IDENTIFICAÇÃO	
SEPLAG/CE	Data-Hora: 14/12/2016 9 h
Cliente: Secretaria do Planejamento e Ges	tão do Estado do Ceará - SEPLAG
Projeto: Melhoria do Catálogo de bens Mat	eriais e Serviços do Governo do Estado do Ceará
CC: 133	
PARTICIPANTES	
SEPLAG/CE Suélia Pereira Marivânia Anaceto Soraya Quixadá	NTCONSULT: ■ Carlo Turk ■ Rejane Gomes
OBJETIVO	·
Reunião de Levantamento de dados – Área	da Saúde

DETALHAMENTO

 Nesta manhã a NTConsult deu continuidade aos levantamentos para conhecimento do Catálogo de Bens, Materiais e Serviços utilizado pela SEPLAG/COGEC, sob o enfoque da área da Saúde, cogestora do Catálogo de itens referentes a esta área de atuação.

AÇÕES DECORRENTES

Ação	Responsável	Prazo
Agendamento de reuniões áreas co-gestoras do catálogo	COGEC	15/12/16
Responsável pelas informações: Equipe NTConsult/Rejan	ie	

№ da Página: 40 de 45







Registro de Participação



	IDENTIFICAÇÃO				
Cliente:	SEPLAG/CE	Local:	SEPLAG/CE	Data: 14/12/16	9:00h
Projeto:	Melhoria do Catálo	ogo de bens Ma	ateriais e Servi	ços do Governo do Estado	do Ceará
Objetivo:	LEVANTOME	ento de othe	2 DOS - 2	savas da assi	

	PARTICIPANTES				
	Favor preencher com letra de forma				
Nome	E-mail	Telefone	Rubrica		
Syelia	melia pereina Opande ce goub marukmia anicito Psande le ga sovaya qui seala seplag agob CARIO TIRRE NTONIVIT. COM BE Rejane gomes Put consult. comba	3101-5161	du		
Marwanioi	marutinia. aniceto Osaude. le ga	m 3101.5159	'cll'		
Saraya	sovaya. puissana Esplag. apob	31016134	5		
CARLO TURK	CARLO. THEKE NTOUSULT. COM. BR	S1 333305PS	Colo		
Refane R. Gomes	refane. gones Protonsult.com.br	(51) 3333 1859	(ES)		
<u> </u>	2 0		0		
	Ť				

Nº da Página: 41 de 45







Ata de Reunião



IDENTIFICAÇÃO	
SEPLAG/CE Data-Hora: 14/12/2016 14	
Cliente: Secretaria do Planejamento e G	estão do Estado do Ceará - SEPLAG
Projeto: Melhoria do Catálogo de bens M	ateriais e Serviços do Governo do Estado do Ceará
CC: 133	
PARTICIPANTES	3
SEPLAG/CE	NTCONSULT:
 Jéssica Aguiar 	 Carlo Turk
 Soraya Quixadá 	 Rejane Gomes
 Ricardo Rodrigues 	·
 Daniel Leitão 	
OBJETIVO	·
Reunião de Levantamento de Informaçõe	s – Áreas de Patrimônio e de Tl
DETALHAMENTO	
1 Durante a tarde a NTConsult deu	continuidade aos levantamentos para conhecimento do Catálogo

Durante a tarde a NTConsult deu continuidade aos levantamentos para conhecimento do Catálogo de Bens, Materiais e Serviços utilizado pela SEPLAG/COGEC, sob o enfoque das áreas de Tecnologia de Informação (ETICE) e área de Patrimônio.

AÇOES	DECORR	ENTES
-------	--------	-------

3		
Ação	Responsável	Prazo
Agendamento de reuniões áreas co-gestoras do catálogo	COGEC	15/12/16
Responsável pelas informações: Equipe NTConsult/Reja	ne	

№ da Página: 42 de 45







Registro de Participação



		IDENTIFIC	AÇÃO		海南 京1
Cliente:	SEPLAG/CE	Local:	SEPLAG/CE	Data: 14/12/16	14:00h
Projeto:	Melhoria do Catálo	go de bens Ma	ateriais e Servi	ços do Governo do Estado	do Ceará
Objetivo:	LEVANTAM	ento de	SWFORM	acocr	

Favor preencher com letra de forma			
Nome	E-mail	Telefone	Rubrica
essica	jessica aguaraletic ce gov. bn	(85)3101.6754	price
3000010-	Sancistas visco Co Co pos co savias.		30
Sicardo	ticando to drigues @ seplag co you be	31013880	11
DANIEL	DANIEL. LISTED DETICE CO. GOULER	31016758	Minist
ejane Gones	- 1		7
	*		
**			
	X		

Nº da Página: 43 de 45







Ata de Reunião



IDENTIFICAÇÃO	
SEPLAG/CE	Data-Hora: 15/12/2016 9:30 h
Cliente: Secretaria do Planejamento e Gest	o do Estado do Ceará - SEPLAG
Projeto: Melhoria do Catálogo de bens Mate	riais e Serviços do Governo do Estado do Ceará
CC: 133	
PARTICIPANTES	
SEPLAG/CE	NTCONSULT:
 Jarbas Mesquita 	Carlo Turk
■ Iram Carvalho ■ Rejane Gomes	
 Valdir Augusto da silva 	
 Daniel Leitão 	
OBJETIVO	
Reunião de Levantamento de Informações -	SEFAZ/CE
DETALHAMENTO	
	1 1'C ' 1 OFFAZIOF ' 1 1 1 1 1 '

- Neste encontro a NTConsult buscou identificar junto a SEFAZ/CE o ajustamento do relacionamento entre o Catálogo de Bens, Materiais e Serviços utilizado pela SEPLAG/COGEC, no tocante à relação e adequação da vinculação dos itens do Catálogo com os Itens de Despesa Orçamentária e com a própria Estrutura Contábil adotada no Estado do Ceará.
- Constatamos que existem 44303 itens do catálogo vinculados com a estrutura contábil adotada.

 AÇÕES DECORRENTES

Ação	Responsável	Prazo
Elaboração do relatório preliminar do PC01: "Diagnóstico da Estrutura Atual do Catálogo e do Modelo de Especificação dos Itens"	NTConsult	30/12/2016

№ da Página: 44 de 45







Registro de Participação



IDENTIFICAÇÃO							
Cliente:	SEPLAG/CE	Local:	SEPLAG/CE	Data: 15/12/16	9:30 h		
Projeto:	Melhoria do Catálogo de bens Materiais e Serviços do Governo do Estado do Ceará						
Objetivo:	LOUDNITOM	6U70 DE .	MFORM	OGE - SEFA	Z/c∈		

	PARTICIPANTES					
Favor preencher com letra de forma						
Nome	E-mail	Telefone	Rubrica			
JARYAS MESQUITA	forbas uniquety @ setie ce gustr JRB W. Paruell of Al faz. le SIVI. b. A. SIVA UNDIM SILVA @ SEVAS. CC. BUB	(85)3101 9120	Jan 1			
IRAM CARUALHO	Ing will rull of Se tax le Sov. ba	185) 3101.9375	Sta.			
VALDIR AUSUSTODA	SILVA UNLOIM, SILVA estibo.cc. our	(83)3218.1015	affester			
Relane Gomes	Rejane.gomes Putconselt.com.b	a (51)33331859	(P)			
7	<u> </u>		\checkmark			
	1					
			in in			
	is a second of the second of t					
		-				

Nº da Página: 45 de 45

